



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO 2022



AÇÚCAR BR: após a queda dos preços do açúcar no Brasil em janeiro e fevereiro, a valorização do produto no exterior contribuiu para a recuperação das cotações no mercado doméstico nas primeiras semanas de março, no entanto esse movimento de alta é limitado pela aproximação da safra 2022/23, perspectiva de recuperação da produção no novo ciclo, demanda lenta e valorização do Real em relação ao Dólar. A ampliação sazonal da oferta de açúcar no segundo trimestre do ano tende a enfraquecer os preços no período, movimento que pode ser limitado pela valorização do etanol no mercado.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (21 A 25/03/2022)

Produto	Local	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	São Paulo (Usinas)	117,79	139,03	136,99	139,47	1,8%	0,3%	18,4%
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA Máximo 150	Porto de Santos	114,46	138,15	133,65	135,76	1,6%	-1,7%	18,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: o açúcar apresentou valorização nas primeiras semanas deste mês de março no mercado internacional, movimento influenciado pelo aumento das cotações do Petróleo no contexto do conflito bélico na Ucrânia. A guerra no leste europeu trouxe muitas incertezas ao mercado e maior volatilidade nos preços. Do lado dos fundamentos de oferta e demanda, não são esperadas variações expressivas nos preços do açúcar. A expectativa é de que a ampliação da oferta, em importantes países produtores, possa amenizar a preocupação com o estoque global reduzido.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (21 A 25/03/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega - Ice Nova Iorque	US Cents/lbs	15,37	18,30	18,81	19,31	2,7%	5,5%	25,6%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5829	5,0858	5,0879	4,8679	-4,3%	-4,3%	-12,8%

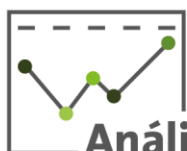
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: a valorização do petróleo no mercado internacional e a melhora na competitividade do etanol em relação à gasolina contribuem para a tendência de alta dos preços do biocombustível. Além desses fatores, o avanço no controle do Covid-19 também favorece a perspectiva de fortalecimento do consumo no início da safra 2022/23.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (21 A 25/03/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Combustível	R\$/litro	2,75	3,20	3,63	3,76	3,8%	17,5%	37,0%
Etanol Hidratado Combustível	R\$/litro	2,53	2,87	3,28	3,27	-0,3%	14,1%	29,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção de cana-de-açúcar no Brasil está estimada em cerca de 568,4 milhões de toneladas na safra 2021/22, o que representa uma queda de 13,2% na comparação com a produção de 654,5 milhões de toneladas do ciclo anterior. Essa queda na produção se deve às baixas de 4,1% na área colhida e de 9,5% na produtividade dos canaviais em razão da seca e das geadas do último inverno.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,3	-0,9	76.392,0	83.979,0	9,9	3.488,8	3.800,0	8,9
PA	13,8	14,1	2,2	75.208	88.053	17,1	1.036,4	1.239,8	19,6
TO	28,2	27,4	-2,8	76.985	82.408	7,0	2.171,0	2.258,8	4,0
NORDESTE	849,7	733,8	-13,6	57.017,0	59.620,0	4,6	48.448,3	43.747,5	-9,7
RN	57,7	57,8	0,2	53.149	44.598	-16,1	3.067,8	2.579,6	-15,9
PB	118,3	116,4	-1,6	52.769	52.552	-0,4	6.242,1	6.117,0	-2,0
PE	233,0	134,0	-42,5	50.763	51.606	1,7	11.827,4	6.913,6	-41,5
AL	298,5	274,9	-7,9	56.971	63.615	11,7	17.003,0	17.485,7	2,8
BA	50,4	57,1	13,4	88.560	81.251	-8,3	4.459,9	4.640,3	4,0
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.808,4	-0,8	76.676	73.121	-4,6	139.804,7	132.229,7	-5,4
MT	214,6	197,6	-7,9	78.178	76.335	-2,4	16.773,2	15.083,7	-10,1
MS	637,2	653,7	2,6	76.891	69.477	-9,6	48.991,7	45.419,5	-7,3
GO	971,6	957,0	-1,5	76.204	74.947	-1,6	74.039,9	71.726,5	-3,1
SUDESTE	5.378,0	5.155,7	-4,1	79.694	69.190	-13,2	428.592,7	356.722,5	-16,8
MG	854,2	871,3	2,0	82.611	74.403	-9,9	70.565,8	64.825,1	-8,1
SP	4.444,2	4.204,2	-5,4	79.719	68.369	-14,2	354.288,4	287.438,7	-18,9
SUL	519,4	521,4	0,4	65.828	61.245	-7,0	34.193,2	31.930,5	-6,6
PR	518,8	521,4	0,5	65.855	61.245	-7,0	34.163,5	31.930,5	-6,5
NORTE/NORDESTE	895,4	779,0	-13,0	58.006	61.035	5,2	51.937,2	47.547,5	-8,5
CENTRO-SUL	7.720,8	7.485,4	-3,0	78.048	69.586	-10,8	602.590,6	520.882,7	-13,6
BRASIL	8.616,1	8.264,4	-4,1	75.965	68.780	-9,5	654.527,8	568.430,2	-13,2

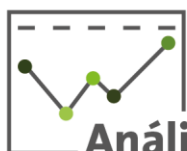
Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

AÇÚCAR: a produção de açúcar na safra 2021/22 está estimada em cerca de 33,9 milhões de toneladas, o que corresponde a um recuo de 17,8% na comparação com o ciclo anterior, resultado influenciado pela quebra da produção da matéria-prima no campo, redução do teor de açúcar na planta e ampliação do percentual de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	81,6	19,7	31,9
PA	50,9	66,5	15,6	30,6
NORDESTE	2.974,7	3.110,0	135,3	4,5
RN	173,6	173,9	0,3	0,2
PB	143,8	125,0	(18,8)	(13,1)
PE	872,9	574,0	(298,9)	(34,2)
AL	1.436,1	1.868,6	432,6	30,1
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.321,7	(329,3)	(7,1)
MS	1.847,5	1.490,0	(357,5)	(19,4)
GO	2.319,1	2.332,1	13,0	0,6
SUDESTE	30.947,5	24.098,4	(6.849,1)	(22,1)
MG	4.714,9	4.082,2	(632,8)	(13,4)
SP	26.087,1	19.874,6	(6.212,5)	(23,8)
SUL	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
PR	2.619,2	2.316,7	(302,6)	(11,6)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.191,6	155,0	5,1
CENTRO-SUL	38.217,7	30.736,8	(7.480,9)	(19,6)
BRASIL	41.254,3	33.928,4	(7.325,9)	(17,8)

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO 2022

ETANOL: a produção de etanol produzido a partir da cana-de-açúcar deve recuar cerca de 16,6% na safra 2021/22, na comparação com o ciclo anterior, enquanto a produção de etanol produzido a partir do milho deve crescer cerca de 14,9% no mesmo período. A produção de etanol tonal (cana + milho) deve recuar 13,7% em relação ao ciclo anterior, prejudicada pela restrição da oferta de cana-de-açúcar na safra atual.

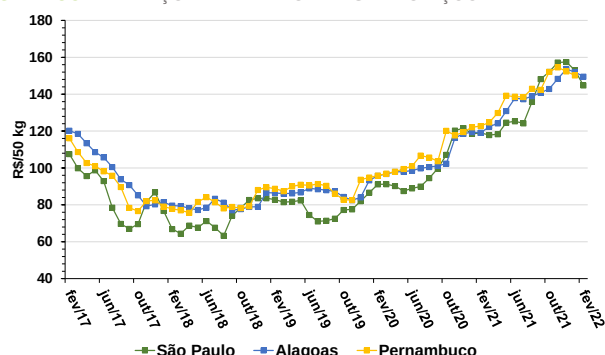
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	124.383,6	-1,1	109.621,0	115.870,0	5,7	235.359,0	240.253,6	2,1
	PA	38.676,0	43.522,0	12,5	11.724,0	13.963,0	19,1	50.400,0	57.485,0	14,1
	TO	87.062,0	80.861,6	-7,1	88.888,0	94.706,0	6,5	175.950,0	175.567,6	-0,2
	NORDESTE	832.897,0	732.024,1	-12,1	1.069.530,0	666.334,6	-37,7	1.902.427,0	1.398.358,7	-26,5
	PB	180.028,0	227.462,0	26,3	226.054,0	127.775,0	-43,5	406.082,0	355.237,0	-12,5
	PE	103.092,0	47.940,0	-53,5	254.787,0	80.258,0	-68,5	357.879,0	128.198,0	-64,2
	AL	189.696,0	109.389,5	-42,3	233.069,0	83.755,5	-64,1	422.765,0	193.145,0	-54,3
	BA	117.022,0	119.369,9	2,0	156.524,0	194.412,3	24,2	273.546,0	313.782,2	14,7
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.302.164,2	19,9	6.868.978,2	5.838.720,4	-15,0	8.788.969,2	8.140.884,6	-7,4
	MT	383.133,0	331.122,6	-13,6	789.738,2	536.416,1	-32,1	1.172.871,2	867.538,7	-26,0
	MS	655.169,0	781.073,6	19,2	2.214.263,0	1.813.668,3	-18,1	2.869.432,0	2.594.741,8	-9,6
	GO	881.689,0	1.189.968,0	35,0	3.864.977,0	3.488.636,0	-9,7	4.746.666,0	4.678.604,0	-1,4
	SUDESTE	5.987.922,0	6.088.657,1	1,7	11.657.450,0	7.925.144,7	-32,0	17.645.372,0	14.013.801,8	-20,6
	MG	911.749,0	1.074.624,4	17,9	2.159.728,0	1.658.235,9	-23,2	3.071.477,0	2.732.860,2	-11,0
	SP	5.005.270,0	4.931.853,8	-1,5	9.382.984,0	6.114.524,7	-34,8	14.388.254,0	11.046.378,5	-23,2
	SUL	455.264,0	447.133,4	-1,8	719.031,8	561.010,3	-22,0	1.174.295,8	1.008.143,6	-14,1
	PR	455.264,0	447.133,4	-1,8	717.403,0	561.010,3	-21,8	1.172.667,0	1.008.143,6	-14,0
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	856.407,7	-10,7	1.179.151,0	782.204,6	-33,7	2.137.786,0	1.638.612,3	-23,4
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.837.954,7	5,7	19.245.460,0	14.324.875,4	-25,6	27.608.637,0	23.162.830,0	-16,1
MILHO	BRASIL	9.321.812,0	9.694.362,4	4,0	20.424.611,0	15.107.080,0	-26,0	29.746.423,0	24.801.442,3	-16,6
	NORTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	RO	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-OESTE	855.000,0	894.600,0	4,6	2.046.848,3	2.465.845,0	20,5	2.901.848,3	3.360.445,0	15,8
	MT	855.000,0	894.600,0	4,6	1.535.378,3	2.087.400,0	36,0	2.390.378,3	2.982.000,0	24,8
	GO	-	-	0,0	511.470,0	378.445,0	-26,0	511.470,0	378.445,0	-26,0
	SUDESTE	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SP	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	0,0
	SUL	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	PR	77.945,0	77.945,0	0,0	34.828,0	34.828,0	0,0	112.773,0	112.773,0	0,0
	NORTE/NORDESTE	-	-	0,0	7.200,0	-	-100,0	7.200,0	-	-100,0
	CENTRO-SUL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.081.676,3	2.500.673,0	20,1	3.014.621,3	3.473.218,0	15,2
	BRASIL	932.945,0	972.545,0	4,2	2.088.876,3	2.500.673,0	19,7	3.021.821,3	3.473.218,0	14,9
TOTAL NORTE/NORDESTE		958.635,0	856.407,7	-10,7	1.186.351,0	782.204,6	-34,1	2.144.986,0	1.638.612,3	-23,6
TOTAL CENTRO/SUL		9.296.122,0	9.810.499,7	5,5	21.327.136,3	16.825.548,4	-21,1	30.623.258,3	26.636.048,0	-13,0
TOTAL BRASIL		10.254.757,0	10.666.907,4	4,0	22.513.487,3	17.607.753,0	-21,8	32.768.244,3	28.274.660,3	-13,7

Fonte: Conab. Estimativa de novembro de 2021.

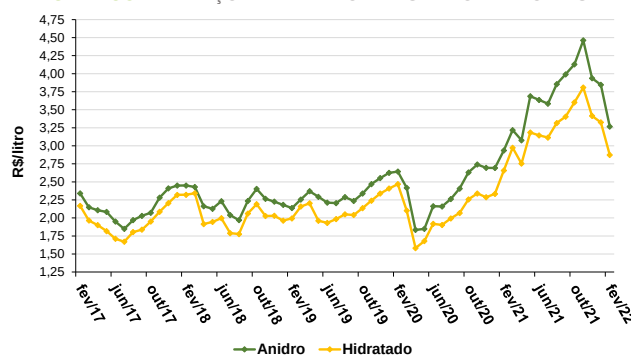
AÇÚCAR E ETANOL BR: o preço do açúcar apresentou recuo em fevereiro deste ano, influenciado pela demanda lenta e perspectiva de recuperação da produção na safra 2022/23. O etanol também apresentou queda nos preços de fevereiro, embora a competitividade do biocombustível em relação à gasolina tenha melhorado na segunda quinzena do mês. A tendência é de aumento dos preços do açúcar e do etanol no início da safra 2022/23, cenário influenciado pela valorização do petróleo e recuperação na demanda do etanol.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2022.



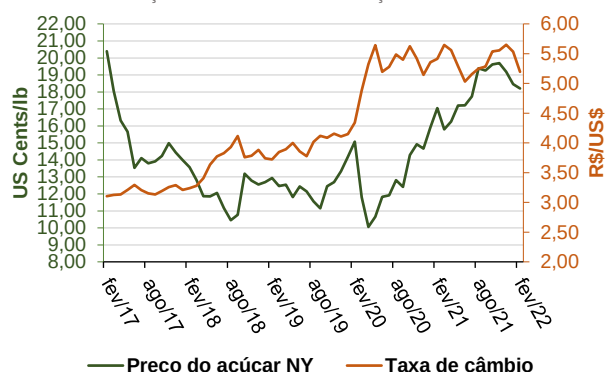
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO 2022

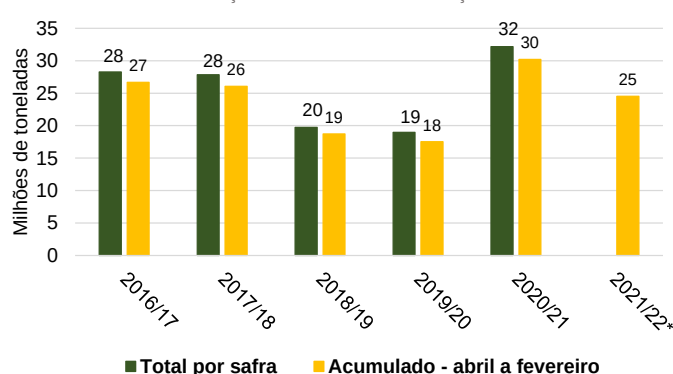
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: os preços do açúcar recuaram em fevereiro deste ano na Bolsa de Nova Iorque, esse foi o terceiro recuo consecutivo no preço médio mensal. O crescimento da produção na Índia, Tailândia e Europa na safra 2021/22, bem como a perspectiva de recuperação da safra 2022/23 no Brasil, contribuem para a redução dos preços. Nas primeiras semanas de março, os preços do açúcar voltaram a se recuperar no exterior e devem se manter sustentados enquanto persistirem os elevados patamares nas cotações do petróleo. Nos primeiros onze meses da safra 2021/22, o Brasil exportou cerca de 24,5 milhões de toneladas de açúcar, o que representa uma redução de 18,8% na comparação com igual período do ciclo anterior. Entre os principais motivos para a redução das exportações no ciclo atual estão a quebra da produção na safra 2021/22 e problemas logísticos no transporte marítimo internacional.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - fevereiro de 2022.

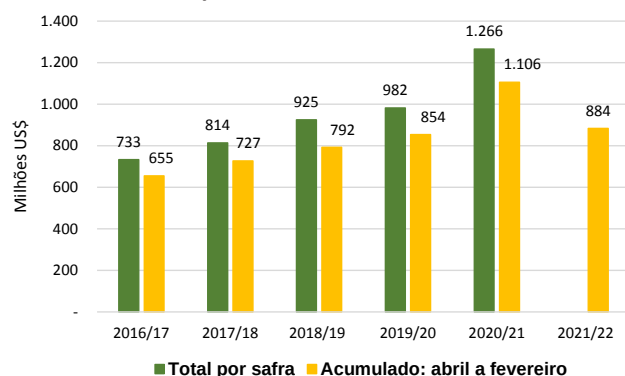
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2022.

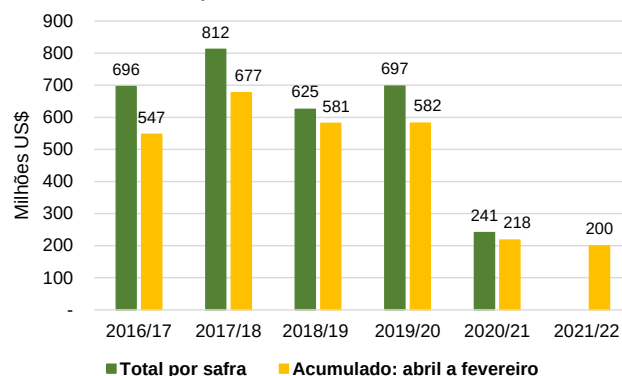
ETANOL: a exportação de etanol no acumulado dos onze primeiros meses da safra 2021/22 caiu cerca de 41,4% na comparação com igual período do ciclo anterior, influenciada pela queda da produção no ciclo atual e gargalos no transporte marítimo internacional. No mesmo período, a importação de etanol recuou cerca de 35,1%, confirmando a tendência após o fim das cotas de importação do etanol originário dos Estados Unidos.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

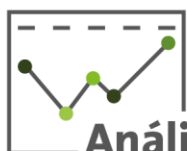


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2022.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2022.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

FEVEREIRO / MARÇO 2022

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 17,8% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Aproximação da safra 2022/23 e perspectiva de aumento da produção;
Oferta restrita no final da safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia;
Aumento dos custos de produção no campo;	Recuo de 18,8% na exportação dos onze primeiros meses da safra 2021/22;
Valorização do Petróleo e aumento dos preços do etanol;	Valorização do Real frente ao Dólar.
Recuperação dos preços do açúcar no exterior em março.	
Expectativa: a recente valorização do petróleo e do açúcar no exterior favorece a tendência de aumento dos preços do açúcar no Brasil no início da safra 2022/23.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 13,7% na produção de etanol na safra 2021/22;	Consumo enfraquecido pela pandemia do Covid-19;
Queda de 35,1% na importação dos onze primeiros meses do ciclo 2021/22;	Redução de 41,4% na exportação dos onze primeiros meses da safra 2021/22;
Valorização do Petróleo;	Perspectiva de recuperação da produção na safra 2022/23.
Perspectiva de aumento do consumo de etanol na Índia;	
Melhora na competitividade do etanol em relação à gasolina.	
Expectativa: a tendência é de aumento moderado nos preços do etanol no início da safra 2022/23, sustentados pela valorização do petróleo e avanço no consumo.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Recorde do consumo mundial no ciclo 2021/22, segundo o USDA;	Aumento de 0,5% na produção mundial da Safra 2021/22, segundo o USDA;
Redução de 6,4% no estoque ao final da safra 2021/22, segundo o USDA;	Recuperação da produção na Índia, Tailândia e Europa na safra 2021/22 (USDA);
Valorização do petróleo no contexto da guerra na Ucrânia;	Impacto do Covid-19 sobre a economia e o consumo;
Queda da produção de açúcar no Brasil na safra 2021/22.	
Expectativa: a expressiva valorização do petróleo em março dá novo suporte aos preços do açúcar, que tendem a alta no início do segundo trimestre do ano.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Segundo dados da ANP, nas primeiras semanas deste mês de março, os preços do etanol se mantêm abaixo de 70,0% do preço da gasolina em quatro estados. Na semana entre os dias 20 e 26 deste mês, a relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina comum esteve em 66,6% em Goiás, 68,0% em Minas Gerais e 68,3% em São Paulo e Mato Grosso. Esse comportamento contribui para a tendência de recuperação do consumo do biocombustível no início da safra 2022/23.